



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

1ª CENA

(Jesus todo ensangüentado caminha por entre a platéia. Enquanto caminha, são ouvidas as mesmas falas do trajeto do Calvário. Canção de luz em Jesus. Jesus chega no palco principal e cai de joelhos. Começa a orar ao Pai)

JESUS: *(Dica: ver cena filme “Jesus de Nazaré” entrada de Jesus no palácio de Pilatos)*
Pai Santo! Eu mostrei quem tu és àqueles que tiraste do mundo. Guarda-os pelo poder do Teu nome que me deste, para que sejam um, assim como Tu e Eu somos um. Quando estava com eles no mundo, eu os guardava com o poder do Teu nome, o mesmo nome que me deste. E agora estou indo para perto de Ti. Mas digo isso enquanto estou no mundo, para que os corações deles fiquem cheios da minha alegria. Eu lhes dei a Tua mensagem, mas o mundo ficou com ódio deles, porque eles não são do mundo, como eu também não sou. Não peço que os tires do mundo, mas que os guardes do diabo. Assim como Eu não sou do mundo, eles também não são. Que sejam teus por meio da verdade, a Tua mensagem é a Verdade. Assim como Tu me enviaste ao mundo, Eu também os enviei. Em favor deles Eu me entrego completamente a Ti. Faço isso para que de fato eles, pertençam a Ti.

(Diminui a luz em Jesus, música de início. Anuncia-se o nome da apresentação)

**A Comunidade Sagrado Coração de Jesus apresenta:
Jesus de Nazaré, Paixão e Morte do Nosso Salvador.
Criação do Mundo**

(Coreografia das Tochas. 4 Mulheres vestidas de anjos aparecem em pontos diferentes do cenário, enquanto é apresentada a coreografia das tochas. Apagam-se as luzes e, a medida que os anjos forem falando vai acendendo-se o seu respectivo local)

ANJO1: No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Tudo foi feito por Ele e, sem Ele, nada foi feito. Nele estava a Vida e a Vida era a Luz dos homens, e a Luz resplandece nas trevas.

(Crianças da coreografia deslocam-se para o 2º Anjo e depois para os outros)

ANJO2: Houve um homem enviado por Deus, seu nome era João e ele não era a Luz, mas veio para dar testemunho da Luz. O Verbo era a Luz



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

verdadeira que ilumina todo homem. E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós.

ANJO3: E nós vimos a sua Glória, Glória que Ele possui junto ao Pai como Filho Unigênito, cheio de Graça e de Verdade. Ele não foi gerado nem do sangue, nem da vontade do homem, mas de Deus!

ANJO4: E todos nós participamos de sua plenitude e recebemos Graça sobre Graça, porque a Graça e a Verdade vieram por meio de Jesus Cristo, o Filho único, o Filho muito amado que está voltado para o seio de Deus Pai!

ANUNCIAÇÃO

(Todos os anjos reúnem-se onde está o Anjo. Maria Jovem aparece deitada em um canto do palco)

ANJO1: “Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo.” Não temas, Maria! Deus a escolheu para um precioso privilégio. Tu conceberás e darás a luz a um Filho, o qual chamarás de Jesus. Ele será grande e será chamado “Filho do Altíssimo”. O Senhor lhe dará o trono de Davi e, seu Reino nunca terá fim.

(Maria levanta-se)

MARIA: Como pode isso acontecer, se não conheço homem algum?

ANJO2: O Espírito Santo virá sobre ti e, o poder do Altíssimo te tomará. Esta é a razão pela qual a criança será chamada “Filho de Deus”. Também Isabel tua prima, concebeu uma criança mesmo estando em idade madura.

MARIA: *(Admirada)* Isabel!!!

ANJO3: É, aquela que era considerada estéril já se encontra no sexto mês, pois para Deus nada é impossível.

MARIA: *(Olhando para o céu)* Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a sua palavra.

(Apagar luz do cenário de Maria. Acender luz do cenário de José)



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

JOSÉ: *(Angustiado)* Deus, meu Deus... por que me deste tão grande provação? Logo Maria, que eu tanto amo? Perdoa-me Deus, se duvido e não aceito o que Maria me contou. Sei que ela é especial, ela é pura, meiga, perfeita para conceber o Filho de Deus. Mas como será se todos souberem? Ela será apedrejada como uma prostituta. *(Cai de joelhos)* Pai, me ajude, me mostre o caminho a seguir. *(José fica de joelhos enquanto o anjo fala)*

ANJO4: José, filho de Davi, não temas receber Maria por esposa, pois o que nela foi concebido vem do Espírito Santo. Ela dará a luz a um filho a quem porás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo de seus pecados.

(José levanta-se e vai ao encontro de Maria. Os dois se encontram no centro do palco)

JOSÉ: Maria, perdoa-me por ter duvidado de ti. O Senhor Deus me fez conhecer a verdade e, eu estarei ao seu lado. Bem aventurada és tu Maria e, bendito é o fruto do teu ventre.

MARIA: Eu estou feliz por teres aberto seu coração ao desejo de Deus Pai! Minha alma engrandece o Senhor, e meu espírito exulta em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humildade de sua serva. Sim! Doravante as gerações todas me chamarão de bem aventurada, pois o todo poderoso fez grandes coisas em meu favor. Seu nome é Santo e sua misericórdia perdura de geração em geração, para aqueles que o temem agiu com a força de seu braço, dispersou os homens de coração orgulhoso. Depôs poderosos de seus tronos, e a humildes exaltou. Cumulou de bens os famintos e despediu os ricos de mãos vazias. Socorreu Israel, seu servo, lembrando de sua misericórdia conforme prometera a nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência para sempre!

(Várias pessoas entram no palco. Colocar uma música alegre simbolizando o casamento de José e Maria. Todos permanecem no palco por alguns instantes enquanto o narrador conta os fatos seguintes)

JESUS: *(Gravação)* Felizes os tempos de espera! As Palavras se cumpriram e os fatos aconteceram. Uma Virgem concebeu um Filho... um Menino que é o Filho do Homem... o filho do Altíssimo... um Menino que é Deus. *(Apagam-se as luzes. Todos saem do palco. Acender a estrela)* Vejo uma estrela iluminando a escuridão da noite e a noite se faz dia e um coro de anjos canta no alto dos céus *(Verificar*



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

“Aleluia de Haendel” ou música semelhante. Maria e José aparecem ao lado da manjedoura) Nascido numa estrebaria, cresci como todos os meninos, brinquei como todos os meninos, (Apagar luz da manjedoura. Acender luz aonde estão Maria/José/Menino Jesus) mas com uma diferença, a de ser Filho do Todo Poderoso! Trabalhei a madeira... aprendi carpintaria. (José e o Menino Jesus estão trabalhando, enquanto Maria os observa. Apagar luzes. José e o Menino Jesus saem de cena. Acender as luzes, aparece Maria e Jesus) E depois homem feito, saí pelas areias do deserto e rezei ao Pai... enquanto esperava a hora de aparecer e pregar a Palavra de Deus. (Aumentar música. Acender luzes palco central)

2º CENA

Cenário: (No palco central aparece João Batista batizando)

JOÃO BATISTA: *(Ver filme “Jesus de Nazaré”)* Preparai os caminhos do Senhor! Endireitai as suas veredas! Convertei-vos, porque está próximo o Reino dos Céus!

POVO1: Quem és tu? És o Messias?

POVO2: Ou talvez Elias? Ou um profeta?

JOÃO BATISTA: Não, não sou nem o Messias nem Elias! Eu sou a voz de todos os que clamam no deserto: *(Ênfase)* “Aplainem os caminhos do Senhor”, como predissera o profeta Isaías.

SAC1: Senhor, não somos todos filho de Abraão? Se assim for, já temos a nossa salvação garantida!

JOÃO BATISTA: Se Deus quisesse, transformaria estas pedras *(Ajunta algumas pedras)* do deserto em filhos de Abraão. O que interessa não são os ancestrais de um homem, mas sua própria vivência da fé e a forma como ele trata seus irmãos.

SAC2: Quem pensas que és? De onde provém a tua autoridade?

JOÃO BATISTA: Minha autoridade vem de Deus.



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

SAC3: *(Irônico)* De Deus!!!? Então faz Batista, faz um milagre para que todos nós possamos ver e, aí então possamos adorá-lo. *(Todos os sacerdotes, soldados e alguns do povo riem)*

JOÃO BATISTA: *(Com raiva)* Raça de víboras, cobras venenosas. Quem lhes ensinou a escapar da cólera que se aproxima? Fazei de cada um de vós frutos dignos de conversão! Por que ensinais ao povo o que não viveis? Fostes escolhidos para ocupardes os cargos de sacerdotes do povo, mas vós agis contra este povo em próprio benefício. *(Suplicando)* Deixai Deus agir em vossos corações... mas Deus está distante do conforto e da riqueza a qual estais acostumados. *(O povo que o acusava sai. Os que eram a seu favor caem de joelhos)*

SAC1: *(Nervoso)* Isso é uma blasfêmia, um desacato a autoridade clerical.

SAC2: Bem que ouvimos dizer que nem a Herodes tu respeitaste.

JOÃO BATISTA: *(Não dando ouvidos aos sacerdotes, fala ao povo)* Eu vos batizo com água. Mas vai chegar Aquele que é mais forte do que eu e, eu não sou digno de desatar as correias de sua sandália. Ele é quem batizará com o Espírito Santo e o fogo. Ele terá na mão uma pá *(Olha para o povo bom)* vai limpar a sua eira e recolher o trigo no celeiro, *(Olha para os irônicos)* mas a palha vai queimar no fogo que não se apaga.

MENINO: Senhor, como saberemos quem é Ele?

JOÃO BATISTA: Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Ide a Ele... *(Jesus se aproxima)*

JESUS: Grande profeta João Batista: o Reino de Deus chegou. Por isso, eu te peço: Batiza-me em nome de Deus.

JOÃO BATISTA: Mas, como assim? Sou eu quem deve ir a ti e, tu vens a mim?

JESUS: João, se faz necessário que cumpramos as Escrituras. Portanto, debes batizar-me.

JOÃO BATISTA: Seja então feita a vontade de Deus.

(Enquanto João batiza Jesus, ouve-se uma voz: “Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda minha confiança. Escutai-o.”)



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

JESUS: *(Permanece uns instantes em silêncio)* O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu e me enviou para anunciar a Boa Nova aos povos do mundo. Para sarar os contritos de coração. Para anunciar aos cativos a redenção. Aos cegos a restauração da visão. Libertar os prisioneiros de toda escravidão. Para publicar o ano da Graça do Senhor. Hoje mesmo se cumpriu em mim esta profecia de Isaías. *(Jesus se afasta)*

JOÃO BATISTA: *(Falando a todos)* Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Ide a Ele e, Ele vos libertará. *(João fica repetindo isso enquanto o povo cerca Jesus, eles começam a se afastar. Os sacerdotes se irritam)*

SAC3: Já chega! Agora arranjaste mais um louco para incitar o povo contra nós? Soldados, prendam este homem! Levem-no para a prisão e façam com que a sua loucura cesse.

JESUS: *(Gravação)* E assim começa a minha peregrinação pelas terras das doze tribos de Israel. Como vontade do Pai, devo anunciar a Boa Nova a todos. Quanto a João Batista, meu primo, foi levado para prisão e, por uma promessa insensata, foi morto para satisfazer os prazeres de Herodes.

3º CENA:

(André e Filipe encontram Jesus)

ANDRÉ: Jesus, Jesus te lembras de nós? Somos André e Filipe, os discípulos de João Batista.

FILIFE: Estávamos com o Batista quando foste batizado. E ele afirmou que és Tu o Messias há tanto tempo esperado pelo povo de Israel.

ANDRÉ: Estamos aqui para Te seguir. Deixa que sigamos contigo. Serás o nosso Mestre.

FILIFE: O Batista foi preso por ordem de Herodes. E aqui estamos para seguir contigo.

(Jesus à frente dos dois, segue e pára diante de Pedro, Tiago e João)



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

ANDRÉ: Pedro... sou eu, André. Este é Jesus, o meu Mestre. Meu e de Filipe.

PEDRO: Ah, meu irmão, que bom que voltaste. Olha João,... olha Tiago,... é André. Vê que belo tempo para a pesca!

TIAGO: É verdade. Não podemos nos demorar. Precisamos partir para pescar. Vai, João, apressa-te.

JESUS: Pescadores... por que tendes pressa? Sempre há tempo para pescar. Olhai bem para mim e compreendei o que vos digo. Vim ao mundo para anunciar um novo tempo: o tempo do Reino dos Céus. Vinde comigo. Segui-me... e eu farei de vós pescadores de homens.

JOÃO: Pedro... Tiago... é a Ele que devemos seguir. Deve ser o Messias.

PEDRO: Sim. Creio que sim. Mestre, deixaremos tudo e seguiremos contigo. *(Jesus segue o caminho e pára diante de cada um dos seus futuros discípulos)*

JESUS: Homem, como te chamas?

TADEU: Tenho por nome Judas Tadeu. É assim que os outros me chamam.

JESUS: E tu? Qual o teu nome?

PEDRO: Tomé, Senhor. Eu o conheço. *(A Tomé)* Tomé, este é o nosso Mestre.

JESUS: Vinde comigo. Segui-me e escutai as minhas palavras.

JOÃO: Mestre, e até onde te seguiremos?

JESUS: *(Com alegria. Ver filme "O Evangelho Segundo Mateus")* Vinde comigo até o fim dos tempos. Muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos. Por que te preocupas com o dia de amanhã? Repara no vôo das aves... olha os lírios do campo. Eles não trabalham, nem tecem. Meu Pai, que está nos Céus, dá o sustento às aves e veste os lírios do campo com mais beleza que as melhores roupas do rei Salomão.

(Aproximam-se de Mateus)



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

PEDRO: Senhor, este homem... não te aproximes dele. É Mateus, o cobrador de impostos. Ele trabalha para os romanos e humilha o nosso povo.

JESUS: Pedro, não te deixeis levar pelas aparências. Mateus... levanta. Deixa de lado o que é teu e vem, segue-me.

MATEUS: Senhor... Tu me escolhes, mesmo sabendo que sou coletor de impostos?

(Outros homens que estavam por perto também se oferecem para seguir Jesus)

SIMÃO CANANEU: Mestre, deixa também que eu te siga. Meu nome é Simão e, todos me chamam Simão, o Cananeu.

TIAGO DE ALFEU: Senhor, meu nome é Tiago, filho de Alfeu e, aquele é Bartolomeu.

BARTOLOMEU: Mestre... se nos aceitas, iremos aonde fores e jamais te abandonaremos.

JESUS: Vinde. Vinde todos. Antes mesmo que eu falasse com cada um de vós, meu Pai já os havia escolhido... os doze. Mas ainda falta um.

JUDAS: *(Sentado em um canto)* Serei eu, Mestre? Meu nome é Judas.

JESUS: Judas. Vem segue-me. *(Mais pessoas aproximam-se de Jesus e dos doze)* Todos vós sois muito amados por mim e será difícil a tarefa de cada um. Vós sois o sal da terra, mas o sal não pode perder a sua força, porque se o sal perder a sua força, como será ele salgado?

TIAGO: É verdade, Mestre. Para que serve o sal se não for salgado?

JESUS: Vós sois a luz do mundo. É preciso que vossa luz brilhe diante dos homens para que todos vejam as vossas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está no Reino dos Céus.

JOÃO: Mestre... como é o Reino dos Céus?

JESUS: É semelhante ao fermento que uma mulher mistura à farinha para que seja fermentada, a massa cresça e então seja feito o pão.

ANDRÉ: Jesus, tu és o Cristo, bem sei... mas não compreendo bem o que falas.



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

(Jesus abraça André e sorri. Os discípulos cercam Jesus. Muitas pessoas trazem doentes para que Jesus os abençoe)

4º CENA:

Sermão da Montanha

JESUS: Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o Reino dos Céus, e felizes os mansos porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Felizes os misericordiosos, porque encontrarão misericórdia, e bem-aventurados os puros de coração porque verão a Deus. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o Reino dos Céus, e bem-aventurados sois, quando vos insultarem e vos perseguirem por causa de mim. Alegrai-vos e exultai porque será grande a recompensa nos Céus.

MULHER: Dizem que tu és o Cristo, aquele que salvará o nosso povo. Mas olha como está nosso povo: é fome, é doença, é agressão. Faz alguma coisa. Não quero te julgar sem te ouvir. Por isso, preciso que me respondas: tu és o Messias?

JESUS: *(Se aproximando da mulher)* Eu sou o Bom Pastor. O pastor dá a vida por suas ovelhas. Assim como eu conheço o Pai e o Pai me conhece, eu conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem. Também tenho outras ovelhas, que não se encontram presentes. É preciso que eu vá a procura delas e as chame. Elas ouvirão a minha voz e virão. E haverá um só rebanho.

(Jesus passa por entre as pessoas e vai abençoando-as e realizando curas. Jesus e os doze se afastam. Alguns soldados romanos se aproximam, as pessoas ficam com medo)

CENTURIÃO: Senhor, meu servo está em casa de cama e sofre muito.

JESUS: Eu irei a tua casa e o curarei.

CENTURIÃO: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa. Dizei uma só palavra e meu servo será curado. Pois eu também sou um subordinado e tenho soldados às minhas ordens. Eu digo a um: vai,



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

e ele vai. Digo a outro: vem, e ele vem. Digo ao meu servo faz, e ele faz.

JESUS: Em verdade vos digo: não encontrei semelhante fé em ninguém de Israel. Por isso, eu vos declaro: *(Olhando para todos que o cercam)* multidões virão do Oriente e do Ocidente e se assentarão no Reino dos Céus com Abraão, Isaac e Jacó, enquanto os filhos do Reino serão lançados nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes. *(Dirigindo-se ao Centurião)* Vai, seja feito conforme a tua fé. *(O Centurião beija a veste de Jesus, que o abraça. Todos saem de cena. Acender luzes cenário sepulcro de Lázaro)*

5º CENA:

JESUS: *(Gravação)* Seguindo os desígnios de meu Pai, fui operando milagres por todos os lugares por onde passava. As minhas pregações atraíam cada vez um número maior de pessoas e, a minha popularidade crescia a cada dia. Mas nem todos gostavam da forma como eu anunciava o Reino dos Céus ao povo.

Ressurreição de Lázaro

(Marta e Maria estão inconformadas com a morte de seu irmão Lázaro. Várias pessoas estão reunidas junto ao sepulcro, inclusive alguns sacerdotes)

MARTA: A minha tristeza é muito grande, eu não estou mais suportando.

MARIA: Se nosso amigo Jesus estivesse aqui nosso irmão Lázaro não teria morrido.

MARTA: Perdoa-nos Deus, nosso Pai, por não entendermos o porque de nosso irmão querido ter morrido!

(Um homem chega correndo e vai falar com Jesus)

HOMEM: Mestre, Mestre, venha rápido. Lázaro irmão de Marta e Maria, estava muito doente, a essa hora já deve estar morto.



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

JESUS: *(Sorrindo)* Esta enfermidade não causará a morte, mas tem por finalidade a glória de Deus. Por ela será glorificado o Filho de Deus. Volte e diga a elas que eu irei em breve.

PEDRO: Mestre, há alguns dias os judeus queriam te apedrejar. Agora desejas voltar para lá?

JESUS: Caro amigo, não são doze as horas do dia? Quem caminha de dia não tropeça, porque vê a luz do mundo. Mas quem anda de noite tropeça, porque lhe falta a luz. *(Os discípulos passam a ajuntar as suas coisas. Antes de partir Jesus ainda lhes diz)* Lázaro nosso amigo dorme, mas vou despertá-lo.

JOÃO: Senhor, se ele dorme, certamente há de sarar.

JESUS: *(Jesus põe as mãos sobre os ombros de João)* Lázaro morreu. Alegro-me por vossa causa, por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos a ele.

TOMÉ: *(Dizendo aos outros discípulos)* Vamos também nós, para morrermos com ele.

(Acender luz do cenário onde se encontra enterrado Lázaro. Várias pessoas estão lá, inclusive alguns sacerdotes)

MARTA: *(Percebe a chegada de Jesus e corre ao seu encontro)* Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido! Mas sei também, que tudo o que pedires a Deus, Ele te concederá.

JESUS: Teu irmão ressurgirá.

MARTA: Sei que há de ressurgir na ressurreição no último dia.

JESUS: Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, jamais morrerá. Crês nisto?

MARTA: Sim, Senhor. Eu creio que Tu és o Cristo, o Filho de Deus, aquele que devia vir ao mundo.

(Jesus abraça Marta, enquanto Maria também vem ao encontro dele)



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

MARIA: *(Chorando)* Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido!

JESUS: *(Emocionado)* Onde o pusestes?

MARIA: Senhor, vinde ver.

(Eles chegam no local onde Lázaro foi sepultado. Jesus se emociona novamente)

JESUS: Abram o sepulcro.

MARTA: Senhor, já cheira mal, pois há quatro dias que ele está aí.

JESUS: Eu não te disse: Se crerdes, verás a glória de Deus? *(Abriram o sepulcro)* Pai, rendo-te graças, porque me ouviste. Eu bem sei que sempre me ouves, mas falo assim por causa do povo em roda, para que creiam que Tu me enviaste. *(Levanta um dos braços e exclama em alta voz)* Lázaro, eu te ordeno, vem para fora! *(Lázaro sai do sepulcro para admiração de todos que ali estavam)* Retirai as ataduras e deixem-no ir.

(Enquanto festejam a ressurreição de Lázaro, os sacerdotes se dirigem apressadamente ao Sinédrio)

6º CENA:

SAC1: Caifás, com licença meu senhor Caifás!

CAIFÁS: Mas o que é que está acontecendo?

SAC2: Senhor, acabamos de presenciar um fato extraordinário. Aquele Galileu, Jesus...

CAIFÁS: Vamos, falem, o que foi que Ele fez desta vez?

SAC3: Ele realizou diante de nossos olhos, o maior milagre que alguém poderia presenciar.

CAIFÁS: Senhores, sejamos mais objetivos! O que foi que vocês presenciaram? Eu estou esperando!



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

- SAC1: Estamos vindo de Betânia, da casa de Lázaro, que havia morrido faz quatro dias. Fomos até lá levar o nosso consolo a família.
- SAC2: Quando estávamos lá, correu a notícia que o tal Galileu estava chegando. As irmãs de Lázaro, Marta e Maria, correram ao encontro dele.
- SAC3: Jesus, aproximou-se do túmulo e chorou, parece que eles eram bons amigos.
- CAIFÁS: (*Irônico*) Ora senhores, até agora não me contaram nada de extraordinário.
- ARIMATÉIA: Tenha paciência, senhor. Eles estão transtornados ainda. Não conseguem articular direito as suas idéias.
- SAC1: Bem depois disso, Ele mandou que abrissem o sepulcro.
- CAIFÁS: O que? Mandou que abrissem o sepulcro? Mas isso é um sacrilégio? A nossa lei não permite que se chegue perto de um túmulo, quanto mais abri-lo!
- NICODEMOS: Calma, Senhor. Permita que eles terminem o seu relato.
- SAC3: Aí, o Galileu rezou... e Ele gritou mandando o morto sair do túmulo.
- CAIFÁS: (*Irônico*) Ah! Ah! Ah! E o que aconteceu?
- SAC2: O morto ressuscitou e saiu andando de dentro do sepulcro. (*Espanto daqueles que não presenciaram a cena*)
- CAIFÁS: Senhores, este não é um lugar para brincadeiras, temos outras preocupações. Quem garante que ele estava mesmo morto?
- SAC1: (*Bravo*) Pois pode acreditar, meu senhor. Nós inclusive sentimos o mau cheiro que exalava o seu corpo. Eu acompanhei a doença de Lázaro, era uma doença séria, fui no seu sepultamento. Eu o vi morto.



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

- CAIFÁS: Mas deve haver alguma explicação e nós vamos descobrir depressa para desmascarar este Galileu.
- ARIMATÉIA: Senhor Caifás, faz um tempo que eu acompanho os feitos deste Galileu e, tenho visto coisas fabulosas.
- NICODEMOS: Eu mesmo, também, já presenciei vários milagres deste homem. Nunca percebi nenhum tipo de farsa. Foram todas curas verdadeiras.
- CAIFÁS: Ora, senhores, mas daí a acreditar que Ele seja capaz de ressuscitar uma pessoa, estando morta há quatro dias. Por favor sejamos sensatos.
- ARIMATÉIA: Todas as vezes que o vi curando, Ele o fazia em nome de Deus.
- CAIFÁS: Blasfêmia! Não envolvas o nome de Deus nas práticas mundanas deste homem.
- NICODEMOS: Eu mesmo já ouvi Ele dizer que é o Filho de Deus, o Messias tão esperado por todos nós.
- CAIFÁS: (*Irônico*) Ora, ora, pelo visto este tal Galileu enfeitiçou alguns dos sacerdotes deste Sinédrio. (*Dirigi-se a todos os sacerdotes*) Jesus é perigoso, isso tudo nos põe em perigo. O povo vai querer transformá-lo em rei. Os romanos vão querer destruir nossa nação, mas eu vos digo: é melhor que um só homem morra, do que uma nação morra por um homem só. Ele deve ser eliminado para o bem da nação! Vamos convocar a nossa guarda especial e encarregá-la de prender o Galileu, depois eles saberão como fazê-lo desaparecer.

7º CENA:

- JESUS: (*Gravação*) No Domingo anterior à Páscoa, chegamos em Jerusalém. Uma multidão nos aguardava. Alguns estendiam suas vestes para cobrir nosso caminho, outros jogavam flores e outros ainda nos saudavam com ramos. Tudo era alegria, até o momento que chegamos no Templo.

(*Comerciantes, soldados, sacerdotes e outras pessoas perambulam pelo Templo*)



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.lettrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

- JESUS: *(Derrubando tudo)* Mercadores e cambistas na casa de meu Pai?! Sai, sai. Vós explorais o imigrante, o órfão e a viúva, derramam sangue inocente, cometem adultério e correm atrás de deuses estranhos para vossa desgraça e depois vem ao Templo comprar um animal para oferecer em sacrifício. Fora, o Templo é a casa de Deus. Pois está escrito: “A minha casa será chamada casa de oração para todas as nações” e vós estais fazendo dela um antro de bandidos.
- SAC1: Com que autoridade fazes tudo isso, como ousas citar as escrituras para defender a sua insanidade.
- JESUS: *(Dirigindo-se aos sacerdotes)* Tirem tudo isso daqui, não façam da casa de meu Pai uma casa de negócios. Convertam-se e mudem de vida! Se não convertei-vos de coração, de nada adiantará vir aqui no Templo comprar um cordeiro ou uma pomba para oferecer em sacrifício. O sacrifício que eu quero é a mudança do coração, pois vós não podeis comprar o perdão dos pecados, porque ele é dado de graça pela misericórdia de Deus no seu verdadeiro Templo que sou eu.
- SAC2: Não tens autoridade para usar o nome de Deus para justificar os teus atos. Que sinal podes nos dar para agir desta maneira?
- JESUS: *(Apontando para si mesmo)* Destruam este Templo e eu o reerguerei em três dias. Vós não sabeis reconhecer o verdadeiro Templo de Deus que está diante de vós. Este é o verdadeiro Templo de Deus. Vós o destruireis, sim... mas no terceiro dia Ele será reerguido para nunca mais ser destruído.
- SAC3: *(Irônico)* Calma, calma. Sabemos que és sincero e que ensinas os caminhos de Deus, com toda a verdade sem se deixar influenciar por ninguém. Então diga-nos: é justo ou não pagar imposto a César?
- JESUS: Quanta hipocrisia. *(O sac3 se assusta)* Por que será que vós quereis me armar uma cilada? Me dêem uma moeda que é usada para pagar os impostos! *(Entregam a moeda a Jesus)* De quem é essa imagem e essa inscrição?
- SAC1: De César!



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

JESUS: Pois então dêem a César o que é de César, (*Bate no peito*) e a Deus o que é de Deus.

SAC2: E o que pertence a Deus, para que eu devolva?

JESUS: A sua Vida!!! Entregue a sua vida nas mãos Dele e Ele agirá. (*Os sacerdotes se retiram juntamente com os soldados. Jesus fala ao povo*) Os sacerdotes, os escribas e os fariseus se apossaram da cadeira de Moisés para lhes ensinarem as Escrituras. Obedeçam tudo o que eles disserem mas não façam o que eles fazem.

8º CENA:

(Os sacerdotes estão reunidos no Sinédrio. Caifás anda de um lado para o outro)

CAIFÁS: Tentei usar a guarda do Templo para prender e eliminar o tal Galileu, mas percebi que isso poderia ser perigoso, pois se o povo descobrisse, o Sinédrio perderia muito da sua credibilidade. Precisamos encontrar uma outra saída.

SAC3: Precisamos encontrar razões para prendê-lo, julgá-lo e condená-lo a morte.

CAIFÁS: Mas como faremos, sem levantar suspeita do povo.

SAC2: Que tal se nós procurássemos um delator entre aqueles que o cercam, alguém que estivesse disposto a nos entregar esse agitador. Alguém que o acusasse perante o Sinédrio.

SAC1: Certo, e eu já sei até quem poderá nos ajudar nessa missão.

CAIFÁS: Meu caro amigo, saiba que terás todo o meu apoio. E te digo mais, não meças esforços para conseguir o apoio desse tal delator.

NICODEMOS: Senhor Caifás, gostaria que ficasse bem claro neste Sinédrio, que sou contra a qualquer gesto que tente forjar uma incriminação contra este Galileu.

ARIMATÉIA: Eu também não sou favorável.



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

- CAIFÁS: *(Abraça os dois)* Pois pelo visto vós estais em minoria e, esta casa sempre optou tomar atitudes pelo desejo da maioria. *(Começam a rir. Arimatéia e Nicodemos saem tristes. Os outros sacerdotes colocam seu plano em prática. Encontram Judas em lugar secreto. Cenário a meia luz).*
- SAC1: Caro amigo Judas, somente o que queremos é que nos mostre onde está o tal Jesus.
- SAC2: Sim, depois nós sabemos o que fazer.
- SAC3: E vós podeis ter certeza, Caifás, o sumo sacerdote, sabe recompensar muito bem quem ajuda o Sinédrio contra os agitadores do povo.
- JUDAS: Ando com Ele há três anos. Durante todo esse tempo, tenho ouvido a sua palavra e tenho visto que Ele faz milagres e curas. Não posso, não posso.
- SAC1: Judas, é claro que tu podes.
- SAC2: *(Pega um saco com moedas e entrega a Judas)* Tome aqui 30 moedas de prata pela informação de onde está o tal Jesus. Depois ele receberá o castigo que merece.
- JUDAS: *(Pegando as moedas)* Será apenas um castigo e nada mais.
- SAC3: Mas é claro que sim, vós sabeis que a nossa lei não permite matar ninguém.
- JUDAS: Tudo bem. Tudo bem. Será castigado... e depois será solto. Eu aceito. *(Judas se afasta)*
- SAC1: Eu não falei, agora precisamos voltar ao Sinédrio para informar ao senhor Caifás.

9º CENA:

- JESUS: *(Gravação)* Estávamos reunidos nos arredores de Jerusalém, quando solicitei que dois dos discípulos fossem preparar a sala



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

aonde celebraríamos a Páscoa. Chegando à cidade, encontraram um homem com uma bilha e o seguiram. Onde o homem entrou, eles entraram e perguntaram ao dono da casa...

DISCI: Onde está a sala em que o Mestre deve celebrar a Páscoa com os seus discípulos?

JESUS: *(Gravação)* E o homem indicou a sala e a mesa foi preparada. *(Pausa)* Ao entardecer chegamos à casa escolhida para a celebração da Páscoa.

(Os dois discípulos que prepararam a mesa, voltam para encontrar os demais. Jesus toma a frente dos discípulos e passa a lavar os pés de cada um deles. Verificar possibilidade de fazer esta cena em flashes)

PEDRO: Não! Não! Não! Senhor, Tu não vais lavar os meus pés!

JESUS: Se eu não lavar os teus pés, tu não terás mais parte comigo.

PEDRO: Senhor, não lava somente os meus pés, lava também as minhas mãos e a cabeça.

JESUS: De vós basta que se lave os pés, pois vós estais limpos, mas nem todos *(olha para Judas)* Vós não compreendestes o porque de eu ter lavado seus pés, pois eu lhes digo: quem quiser ser servido que o faça primeiro. A verdadeira felicidade está em se fazer o bem ao próximo.

(Os discípulos conversam entre si. Jesus se aproxima da mesa)

JESUS: Desejei ardentemente celebrar esta Páscoa convosco, antes de sofrer..., porque vos digo: não a comerei outra vez até que ela se cumpra no Reino dos Céus. *(Jesus pega o pão)* Este é o meu corpo, que é dado por vós. Tomai e comei. Fazei isto em memória de mim. *(Jesus pega o cálice)* Este é o meu sangue, o sangue de uma nova e eterna aliança que será derramado por todos. Fazei isto em memória de mim.

JOÃO: Senhor, Tu falas como se fosse a última vez.

JESUS: *(Abraça João com pesar)* Caríssimo... a hora está próxima e é preciso que eu sofra.



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.lettrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

- PEDRO: Tantas vezes Tu falas e não te entendemos. Há pouco lavaste os nossos pés e, isso ainda está muito claro para nós.
- JESUS: O que eu faço, tu não compreendes agora, mas depois compreenderás, pois tudo permanecerá em vossos corações até que venha o Espírito e tudo se torne claro. Nenhum de vós me escolheu. Fostes escolhidos e, eu os conheço a todos. Ainda hoje, entre os que comem aqui comigo, um irá me trair. Um de vós me entregará. *(Aumentar a música)*.
- JOÃO: Trair!? Ora, meu Mestre, isso jamais acontecerá.
- PEDRO: Serei eu, Senhor!? Jamais entregarei o meu Senhor.
- MATEUS: Mestre, como podemos acreditar? Falas de modo estranho.
- TIAGO: Porventura, eu? Há três anos sigo os teus passos, ouvindo a Tua Palavra... por que te entregaria?
- JOÃO: Tu és o meu Mestre. De Ti, recebi formação, coragem e confiança. Sei que Tu és o Filho de Deus. Todos nós sabemos. Quem Te entregaria? Quem?
- JESUS: João, meu discípulo muito amado, olha bem. Aquele a quem eu der este pedaço haverá de me trair.
- JUDAS: Mestre... eu!? Por que? Nenhum de nós te entregará. Por que eu te entregaria? *(Judas abaixa a cabeça por um instante, abraça Jesus e diz)* Mestre... não quero que nada te aconteça.
- PEDRO: Senhor, nós não compreendemos. Por que ele faria isso? *(Judas sai de cena)*.
- JESUS: Dentro de pouco tempo, não estarei mais entre vós. E nenhum de vós irá comigo. Aonde vou, devo ir sozinho.
- PEDRO: Eu te seguirei. Tu mesmo nos disseste: vinde comigo até o fim dos tempos. Se for preciso, darei a minha vida para que nada Te aconteça. Estou pronto para ir contigo para a prisão ou para a morte.



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.lettrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

JESUS: É bom que fales assim. E eu te agradeço. Mas, ainda hoje, tu me negarás três vezes antes do galo cantar.

PEDRO: Não, eu jamais te negarei, jamais te negarei! *(Pedro cai de joelhos. Jesus o consola. Apagar luzes. Mostrar o encontro de Judas com os sacerdotes)*

10ª CENA:

SAC1: Judas, tens certeza? E se por acaso, Ele não estiver neste tal local?

SAC2: Judas, não podes nos enganar. Estarás perdido. Caifás não é homem de duas palavras.

JUDAS: Eu já disse, desde que chegamos em Jerusalém, o Mestre passou as noites no Monte das Oliveiras. Podemos ir para lá que nós o encontraremos. Para que não haja erro, eu me adiantarei e saudarei Jesus com um beijo na face. Deste modo vós sabereis a quem prender.

SAC3: Então vamos sem demora.

(Judas acompanhado dos sacerdotes e dos soldados se dirigem ao Monte das Oliveiras. Jesus, acompanhado de Pedro, Tiago e João se distancia dos demais)

JESUS: Esperem aqui e, orem comigo. *(Jesus se afasta dos três. Cai de joelhos e passa por momentos de agonia)* Meu Pai, meu Pai, eu Te peço, Pai, afasta de mim este cálice amargo e cheio de dor, mas que não se faça a minha vontade e sim a Tua meu querido Pai. Em Ti encontrarei a força necessária para suportar o sofrimento que me aguarda. Já se aproximam aqueles que me levarão. E tudo será feito em Teu nome. *(Os que irão prender Jesus se aproximam)*

JUDAS: Mestre... sou eu. Judas Iscariotes! *(Beija a face de Jesus e tenta se afastar, Jesus o segura).*

JESUS: Judas, pobre Judas! Com um beijo, entregas o Filho do Homem.

CENTURIÃO: Jesus de Nazaré!



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

JESUS: *(Erguendo o braço)* Sou eu! *(Os soldados recuam, ouvem-se trovões, as luzes acendem e apagam por um instante)*

SAC1: Covardes, prendam-no!

CENTURIÃO: Prendam este homem!

PEDRO: Fora! Ninguém leva o meu Mestre! *(Golpeia um dos soldados)*

JESUS: Pedro... não podes impedir que se cumpram as Escrituras. Queres evitar que eu beba do cálice que meu Pai me destinou? *(Ao soldado ferido)* Vem. Deixe que eu te cure.

SAC2: Vamos, Caifás nos aguarda, prendam este agitador!

CENTURIÃO: Prendam este homem! Prendam todos!

JESUS: Não. Se é a mim que procurais, aqui estou, deixai os outros em paz. *(Prendem Jesus)*

SAC3: A Caifás. Levem-no a Caifás, o sumo sacerdote.

PEDRO: Por que fizeste isto Judas? Ele é o nosso Mestre!!! *(Judas sai correndo. O cenário se esvazia. Jesus é levado ao Sinédrio).*

IIª CENA:

(Esta cena realiza-se em dois palcos diferentes: Sinédrio e pátio do Sinédrio)

Sinédrio

CAIFÁS: Ora, ora, então é esse o tal Jesus de Nazaré. Aquele que realiza milagres, cura os doentes, ressuscita os mortos. Pois para mim não passa de um agitador querendo desmoralizar o Sinédrio.

ARIMATÉIA: Esse homem já realizou várias curas, eu mesmo presenciei.

CAIFÁS: Besteira! Como pode um filho de carpinteiro ter poder para curar pessoas. Somente Deus tem esse poder.



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

NICODEMOS: Mas Ele se diz o Messias, o Filho de Deus enviado para nos salvar do pecado.

CAIFÁS: Blasfêmia! Como pode este insignificante homem enganar tantas pessoas. De onde provem tamanho carisma. Pois para mim não passa de um charlatão. *(Caifás se aproxima de Jesus. Apagar a luz deste cenário)*

Pátio do Sinédrio

(Pedro está entre as pessoas. Uma mulher aproxima-se dele)

MULHER: Ei, eu estou te conhecendo. Tu és um daqueles que andava com o Galileu.

PEDRO: Estás louca, mulher? Eu nem conheço este homem! *(Pedro se afasta)*

Sinédrio

CAIFÁS: Tu promoveste a maior bagunça entre os vendedores do Templo!

ARIMATÉIA: Ele apenas não concorda que transformem o Templo num mercado. O Templo é lugar de orações.

Pátio do Sinédrio

(Pedro encostado na parede do Sinédrio. Um homem se aproxima)

HOMEM: Por acaso tu não és um daqueles que andava com o tal Jesus?

PEDRO: Euuu? Nunca vi esse homem. Acabo de chegar de viagem. *(Pedro mais uma vez se afasta)*

Sinédrio

CAIFÁS: Eu exijo que me esclareças: quais são as bases de tua doutrina?

JESUS: Sempre preguei nas sinagogas e no Templo, que é aonde os judeus se reúnem. Falei abertamente a todos, nada falei as escuras. Então por que é que me interrogas? Pergunta aqueles que me ouviram e



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

eles lhe dirão o que eu falei? *(Soldado se aproxima de Jesus, ergue o braço para bater em Jesus, apaga-se a luz)*

Pátrio do Sinédrio

(Pedro está sentado perto da fogueira. Alguns soldados judeus se aproximam dele)

SOLDADO: Acaso não eras tu que estavas junto do tal Jesus quando o prendemos?

PEDRO: Mas já estou cansado de dizer: não conheço este homem!!! *(Manter a luz acesa, acender luz do Sinédrio)*

Sinédrio

SOLDADO: *(Bate em Jesus. O galo canta. Pedro se desespera)* Esses são modos de se falar com o sumo sacerdote?

JESUS: Se disse algo de mal, me digas, mas se tentei lhe esclarecer, por que me bates?

SOLDADO: Levanta-te!

CAIFÁS: *(Exaltado)* Eu, Caifás, sumo sacerdote do Templo de Jerusalém, exijo que respondas: És Tu o Messias? És Tu o Filho de Deus?

JESUS: Eu sou, e tu verás o Filho do Homem sentado à direita de Deus Pai voltando sobre as nuvens do Céu.

CAIFÁS: *(Rasgando a túnica)* Blasfêmia das blasfêmias! Ele blasfemou! Todos ouviram. Eu ouvi. À morte! Levai-o a Pôncio Pilatos. O governador romano deverá decidir sobre o destino deste pecador! Tirem-no da minha presença, Ele está tornando impura esta casa. *(Chama os sacerdotes)* Procurem alguns homens e mulheres do povo. Leva todos e ordena-lhes que gritem bastante, para que Pilatos se impressione. Vamos, ide sem demora!

12ª CENA:

(O povo se aglomera diante do palácio de Pilatos. Jesus é trazido e apresentado ao governador romano)



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.lettrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: lettrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

POVO: Pilatos! Pilatos! Morte a Jesus! Morte a Jesus!

(Pilatos entra no seu palácio e se dirige ao centurião)

PILATOS: Por que tanto ruído? Mal amanhece o dia e chegam os problemas. Caro Marco Aurélio, do que se trata?

CENTURIÃO: Senhor, são os judeus. Eles trazem um homem, Jesus, para que o senhor o julgue. Mas quero que saibas que acompanho os atos deste homem a algum tempo e, não vejo mal algum nele.

PILATOS: Isso é o que veremos, isso é o que veremos!

SAC1: Perdoai-nos se trazemos um caso assim tão cedo. Temos um réu de morte e Caifás pede a condenação.

PILATOS: Quem é o acusado? De que o acusam?

SAC2: Aí está. Um certo Jesus. Ele se diz rei dos judeus.

PILATOS: *(Irônico)* Oras, oras, não sabia que os judeus têm um rei. Por que ninguém me fala? Sou sempre o último a saber das coisas em Jerusalém. *(Aos sacerdotes)* Muito bem, prendestes o homem, mas por que? O que fez Ele? Qual o crime? Quereis que eu o condene só porque diz que é o vosso rei?

SAC3: Se não houvesse crime, não o teríamos trazido. Ele diz que é o Filho de Deus. É uma blasfêmia.

PILATOS: E o que quereis de mim?

SAC1: Crucificai-o!

POVO: Crucificai-o! crucificai-o!

SAC1: Ouviste? É a voz do povo.

PILATOS: Crucificá-lo... por que? É o vosso rei. Julgai-o vós, segundo a vossa lei.



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

- SACI: Não temos poder para condená-lo, bem sabeis. Vós sois Pilatos. Tendes o poder de Roma sobre o nosso povo. Somente vós podeis ordenar a crucificação.
- POVO: Crucificai-o! Crucificai-o!
- SACI: Nós o julgamos no Sinédrio. De blasfêmia e estranhos poderes. Afirmou que destrói o Templo e o reconstrói em apenas três dias.
- PILATOS: Chega. Eu mesmo falarei com Ele. Se concluir que cometeu algum crime, saberei puni-lo.
- POVO: *(Insistentemente grita até que Pilatos pede silêncio)* Crucificai-o!
- PILATOS: Tu que estás em silêncio há tanto tempo... Tu que me intrigas pela força do olhar... responde: é verdade que és o Rei dos Judeus?
- JESUS: Dizes isso porque me vês como um rei, ou por que outros te falaram a meu respeito?
- PILATOS: Sou um cidadão romano. Não tenho tempo a perder com as loucuras do povo judeu. Foram os teus sacerdotes que Te trouxeram a minha presença. Por que dizes que és rei?
- JESUS: Eu sou rei, mas meu reino não é deste mundo. Se meu reino fosse deste mundo, eu não estaria preso, meus súditos teriam evitado.
- PILATOS: Então... Tu és mesmo rei?
- JESUS: Tu estás dizendo. Em verdade sou rei, para isso nasci e para isso vim ao mundo, para dar testemunho da Verdade. Aqueles que estão voltados para a Verdade, todos eles ouvirão a minha voz.
- PILATOS: Me diz... o que é a Verdade? *(Aguarda a resposta)* Não encontro culpa alguma neste homem. *(Senta-se)*
- POVO: Crucificai-o! *(Ameaçam invadir o palácio)*
- SACI: O que pretendeis? Humilhar os sacerdotes? Ridicularizar o Sinédrio? Fazer com que o povo se revolte contra Roma? Lance a condenação sobre este agitador vindo das terras da Galiléia!



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

PILATOS: É galileu? Então não sou eu que devo condená-lo. A Galiléia tem o seu tetrarca. Estamos na semana da Páscoa e Herodes está em Jerusalém. Pois que seja condenado por Herodes. Levem-no daqui.

SAC2: A Herodes?! Vós podeis condená-lo agora!

PILATOS: (*Furioso*) Eu disse: a Herodes!!

13ª CENA:

(*Jesus é levado a casa de Herodes. Os Sacs e soldados romanos e levitas vão junto*)

SAC1: Nobre tetrarca... valoroso Herodes! Pôncio Pilatos te envia este homem para que o condenes. É Jesus, um nazareno, Ele se diz rei e diz também que é o Messias. Não é mais necessário que o julgues. Já foi julgado. Basta que o condenes e Pilatos assumirá a execução.

HERODES: (*Falando ironicamente a Jesus*) És tu o famoso galileu? Não esperava te encontrar assim, fraco, oprimido, manchas de cansaço pelo rosto. Há algum tempo, venho sabendo de tua existência, das tuas ações. Falam muito de ti, por toda a Galiléia.

SAC1: Temos pressa, Herodes.

HERODES: Tendes pressa? Herodes não gosta de ser perturbado quando fala. Vós me pedis uma condenação. Sabei que, antes de qualquer decisão, quero conhecer os tais poderes desse homem. (*A Jesus*) Verdade que curaste um leproso, deste visão a um cego, expulsaste demônios e até ressuscitaste alguns mortos? Gostaria de conhecer os teu poderes, presenciar teus lances. Tens algo preparado que me apresentes? Alguma brincadeira, coisa simples, como um passe de mágica. Hã? Herodes pergunta. Responde. É verdade que és rei? Rei de onde? Fala. Queres tomar o meu poder? (*Irritado*) Responde!!! Ele não fala. (*Procura se acalmar*) Não, Herodes é tranquilo. Eu não odiava João Batista, mas o poder da pena de morte está nas minhas mãos e eu mandei executá-lo. Galileu... tu sabes que eu posso te condenar? Tu és rei? Meu pai, uma vez, degolou milhares de crianças só porque soube que uma delas talvez fosse rei. E eu não gosto do teu jeito pobre de ser rei. (*Grita*) Um manto... trouxe-me um manto vermelho. (*Recebe um manto e coloca*



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

sobre os ombros de Jesus) Pois Herodes te cobre com um verdadeiro manto de rei. (Risos).

SACI: Herodes... a condenação. Lança a condenação.

HERODES: Eu não vou manchar as mãos de sangue na semana da Páscoa. Foi um gesto delicado de Pilatos mandá-lo a mim. Mas Pilatos que o condene. Herodes envia o galileu de volta ao governador romano.

(Jesus é levado novamente a presença de Pilatos. O povo está impaciente)

PILATOS: *(Levanta-se)* Silêncio. Herodes também não condenou este homem a morte. Pois eu Pôncio Pilatos, governador romano, condeno este réu a quarenta chibatadas, esta é a minha decisão!

(O povo se revolta. Os sacerdotes saem atrás de Pilatos)

14º CENA:

(Jesus é levado para ser açoitado)

SOLDADOS: Salve o rei dos judeus! Tragam uma coroa para o rei. Uma coroa para o rei.

HOMEM: Aqui está. Uma coroa especial. Própria para um rei. Uma coroa de espinhos para que se cravem em sua cabeça.

SOLDADOS: Se tu és o Messias, adivinha quem te bateu. Se tu és o Filho de Deus, pára o chicote no ar. Um cetro. Todo rei precisa de um cetro. Tragam um cetro para o rei.

HOMEM: Aqui está. Um cetro especial. Próprio para um rei. Um cetro de bambu para exaltar a sua realeza.

CENTURIÃO: Pronto. Já basta, Ele já foi açoitado o suficiente. Voltemos a Pilatos.

PILATOS: Aí está o vosso rei: manto, coroa e cetro. Ordenei que fosse castigado e foi castigado. Agora, chega. Já aprendeu quanto custa assumir o vosso reino. Vou então libertá-lo.



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.lettrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

POVO: Crucificai-o! Crucificai-o!

PILATOS: Não basta o castigo? Por que desejais matá-lo? Não vejo Crime algum neste homem.

POVO: Crucificai-o!

SACI: Escutai, Pilatos. É o povo. O povo exige a execução.

PILATOS: *(Ao Centurião)* Há menos de uma semana, este homem entrou em Jerusalém saudado por grande multidão... como, agora, a mesma gente clama por sua morte?

CENTURIÃO: Não parece a mesma gente. Os gritos soam falsos.

PILATOS: Tens razão. Talvez não seja a mesma gente. Coisas de Caifás. E se eu condená-lo? A multidão que o acompanha pode se voltar contra mim. Pode haver rebelião. *(Ao povo)* Como é costume, por ocasião da Páscoa, libertarei um prisioneiro. Decidi libertar Jesus, o Galileu.

POVO: Solta Barrabás. Solta Barrabás. Morte a Jesus. Morte a Jesus.

PILATOS: *(Ao centurião)* Como? Barrabás? Não é aquele subversivo?

POVO: Barrabás, Barrabás, Barrabás.

PILATOS: Pela última vez: concedo liberdade a Barrabás ou a Jesus da Galiléia?

POVO: Liberta Barrabás! Liberta Barrabás!

PILATOS: Pretendia libertar Jesus depois da flagelação, pedem-me que o condene. Tentei libertá-lo com o indulto da Páscoa, preferem que eu liberte Barrabás. Quereis então crucificá-lo?

POVO: Crucificai-o!

PILATOS: Pois que assim seja! *(O povo vibra, Pilatos chama um criado com uma bacia cheia de água)*



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

PILATOS: Lavo as minhas mãos. Sou inocente do sangue deste justo. Levai-o e crucificai-o vós, porque não encontro nele crime algum. (*Pilatos chama o Centurião*) Um momento, que seja escrito no alto da cruz: “Jesus nazareno, rei dos judeus”.

SACI: Pilatos... Ele não é nosso rei. Mandai escrever: “Eu sou o rei dos judeus”.

PILATOS: O que escrevi, está escrito.

15ª CENA:

(Colocam a cruz nos ombros de Jesus, algumas mulheres sobem ao palco enquanto Jesus começa o caminho do Calvário, os soldados não falam nada até o encontro com as mulheres no caminho).

MULHER1: Olhai e vede como já não tem forças e como o sangue lhe deixa marcas pelo corpo.

MULHER2: Ó, gente de Jerusalém... olhai e vede. É um novo cordeiro... entregue ao sacrifício. É o Cordeiro da Nova Páscoa... imolado diante de nós.

MULHER3: Meu coração sofre a tortura do flagelado, a dor do cansaço, a marca do chicote sobre a pele.

MULHER1: Olhai e vede como já não tem forças e como o sangue lhe deixa marcas pelo corpo.

MULHER2: Dizem que é o Messias. Não sabemos. É preciso Ter fé. Talvez seja o nosso Cristo e, no entanto aí vai, caindo ao peso da madeira. (*Jesus cai pela primeira vez*)

MULHER3: Meu Deus! Como dói em mim a dor do Cristo! (*As 3 mulheres deixam o palco, Jesus encontra um grupo de mulheres no caminho*)

JESUS: Por que chorais, filhas de Jerusalém? Não choreis sobre mim. Chorai sobre vós mesmas e sobre vossos filhos.

CENTURIÃO: Soldados, tirem estas mulheres do meio do caminho. Precisamos prosseguir.



PEÇA DE TEATRO
FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br
E-MAIL: letrassantas@hotmail.com
TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO
AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

(Jesus continua a sua caminhada, os soldados começam a insultar Jesus e continuam a dar chicotadas nele também. Jesus cai pela segunda vez, chamam um homem para carregar a cruz, Verônica enxuga o rosto de Jesus)

VERÔNICA: Ó, quanta dor estampada no rosto deste homem que amou a todos nós.

(Jesus chega ao Monte Calvário)

JESUS: *(Gravação)* Primeiro cravo de dor sobre o meu corpo exausto... sobre o corpo que é caminho de redenção para todos os pecadores... Mais um cravo se aprofunda braço adentro, sem que se quebre osso algum, como predissera o profeta.

JESUS: Pai, perdoa-lhes, porque eles não sabem o que fazem. *(Ver palavras originais)*

LADRÃO1: Se tu és o Cristo, salva a ti mesmo e também a nós!

LADRÃO2: Senhor sei que sou merecedor deste meu castigo, mas vós não deverias estar aqui. Eu te peço, Senhor, lembra-te de mim quando entrares no teu Reino.

JESUS: Ainda hoje, estarás comigo no Paraíso. *(Maria, João e Madalena aproximam-se da cruz)*

JESUS: Mulher eis aí teu filho, filho eis aí a tua mãe. *(dá um pequeno tempo e em seguida olha para o céu)* Meu Pai... por que me abandonaste? *(mais um tempinho e por fim fala novamente)* Tenho sede.

SOLDADO: *(Molha uma esponja)* Toma aí, ó grande rei. Vinagre e fel para saciar a tua sede. *(Soldados riem)*

JESUS: Meu Pai, tudo está consumado, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.

(Raios e trovões, os soldados e o povo saem correndo assustados, Maria, João e Madalena permanecem no local. Jesus é baixado da cruz. Todo cenário se esvazia, ficando apenas Maria e Jesus)

DEUS: Este é meu filho muito amado! Olhai, gente de Jerusalém, e vede como está o corpo do menino amado desde sempre. Olhai e dizei se



PEÇA DE TEATRO

FONTE: www.letrassantas.hpg.com.br

E-MAIL: letrassantas@hotmail.com

TÍTULO: PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO

AUTOR: Comunidade Sagrado Coração de Jesus

existe dor maior que a minha. Oh, tarde funesta! Anoiteceu sobre o mundo. O vento parou de soprar porque está morto o Enviado. Olhai... é o corpo do meu filho... um corpo lavado em sangue. Cravou-se uma adaga em meu coração e me fere... e me fere. A dor do mundo alojada em meu peito. As trevas tomaram conta do dia para que a natureza não veja que o meu filho está morto. O vento parou de soprar porque Jesus está morto. Tomai conta da luz, ó trevas da noite. Silenciai, ó ventos da tarde... e vós, raios e trovões e tempestade, irrompei do alto dos céus porque meu coração está dilacerado e porque está morto meu Filho.... Ele serviu de cordeiro e tirou o pecado do mundo. Sua morte ali, naquela cruz, trouxe vida para todos os que nele crer. Você tem a oportunidade, através deste sacrifício de morte, de hoje aceitar Jesus e reconhecer que a morte dele ali na cruz trouxe devolta a comunhão minha com os homens. Através deste sacrifício, hoje você pode dobrar seus joelhos e falar diretamente comigo. Aproveite esta oportunidade, eu quero estar com você todos os dias de sua vida e te abençoar a cada instante. Mas para isso você precisa passar pela porta. Esta porta que lhe abro. Através do meu filho, você pode chegar-se a mim.

“Quem crer em mim e for batizado, será salvo. Quem não crer, já está condenado.”

FIM DA PEÇA